



Dossiê

Japão

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Localizado na Ásia, o Japão é um arquipélago composto por mais de 3000 ilhas, sendo Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu as principais. Com cerca de 130 milhões de habitantes, o país possui a décima maior população do mundo, sendo a maioria associadas às religiões budista ou xintoísta. O Japão é uma monarquia constitucional, onde o imperador possui poder limitado, sendo a maior parte do poder concentrado no primeiro-ministro. Economicamente o país é desenvolvido, especialmente na indústria, destacando-se nos setores ligados à tecnologia. Além disso, ocupa a 4ª posição mundial em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) de paridade do poder de compra, com mais de 4 trilhões de dólares. O Japão também apresenta altos índices sociais, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito elevado, de 0,891, e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta a maior expectativa de vida do mundo. Ambientalmente, o país apresenta uma série de problemas ligados à poluição e mau uso dos recursos. Entretanto, o Japão vem buscando liderar esforços em prol de uma agenda mais sustentável, criando uma série de políticas e iniciativas nesse âmbito. O país faz parte da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Mundial do Comércio (OMC), Grupo dos Oito (G-8), entre outras organizações.

Situação da mulher no Japão

Após a Segunda Guerra Mundial, a igualdade entre gêneros passou a ser garantida pela Constituição, entretanto, mesmo após todos esses anos, mulheres e homens japoneses ainda apresentam significativas disparidades. Ocupando o 101º lugar no índice de igualdade entre gêneros, em 2013, 65% das mulheres japonesas em idade para trabalhar faziam parte da força de trabalho, contra 85% dos homens. A cada 100 dólares que um homem japonês recebe, a mulher recebe apenas 73 dólares, além de terem pouca representatividade em cargos de alto nível, sendo presentes em uma

proporção de 1 mulher para cada 10 homens. Ainda, também possuem baixa representatividade no âmbito político, onde cerca de 20% dos ministros do governo são mulheres. Além disso, ainda é culturalmente difundido no Japão a ideia de que os homens devem ser os provedores da família, sendo de responsabilidade da mulher ficar em casa e cuidar dos filhos e o marido, o que conseqüentemente prejudica a igualdade e o empoderamento de gênero no país.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Japão

Além de garantir a igualdade entre gêneros perante a lei, o Japão ratificou a Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) em 1985 e criou um Escritório e um Conselho de Promoção da Igualdade de Gênero, responsáveis pela criação e promoção de planos e iniciativas em prol do empoderamento e igualdade das meninas e mulheres. Em 1999, o Japão instituiu o Ato para uma Sociedade Igualitária, no qual conceitos pertinentes para a formação de uma sociedade mais igual, guiando as direções que o país deveria tomar para promover políticas públicas de gênero. Além disso, nos anos 2000, criou-se um Plano Básico de Promoção da Igualdade, a fim de acelerar o desenvolvimento da igualdade de gênero no Japão e lançou-se um programa de promoção da participação das mulheres na política, para até 2020 as mulheres representarem ao menos 40% do total de membros dos comitês.

